

**GESTÃO DE CUSTOS: custo/volume/lucro dos cursos de pós-graduação  
em uma Instituição de Ensino Superior**

*Milena Maria Soares<sup>1</sup>*

*Sandra Maria Jorge Machado<sup>2</sup>*

**RESUMO:** O presente artigo busca elucidar o custo/volume/lucro dos cursos de pós-graduação de uma instituição de ensino superior com a finalidade de ter um ponto de equilíbrio a partir da margem de contribuição e, assim, por meios dos métodos de custeios, enfatizar qual o método de custeio mais adequado a cada situação. O objetivo desta pesquisa é que a instituição de ensino estudada obtenha uma maior prospecção de clientes, ou seja, alunos, pelo preço de venda adequado ao mercado, tornando, dessa forma, mais competitiva. A pesquisa é bibliográfica, descritiva, qualitativa e quantitativa e traz opções para a tomada de decisão dos gestores em relação ao lucro, preço, demanda e oferta, por exemplo, da Instituição de ensino estudada. Foi observado que a pós-graduação da instituição de ensino estudada em Aparecida de Goiânia é rentável e pode ter seus resultados alterados de acordos com diversas variáveis, mas tem de modo geral retorno satisfatório na análise custo/volume/lucro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pós-graduação. Gestão. Custo. Volume. Lucro.

## **1 INTRODUÇÃO**

A evolução da Contabilidade de Custos acompanha a da sociedade como um todo e suas tecnologias e necessidades da população e das empresas, com a fabricação em larga escala após a Revolução Industrial o controle ficou mais difícil de ser feito e ferramentas precisaram ser criadas e aperfeiçoadas para atender as demandas das indústrias principalmente.

---

<sup>1</sup> Pós-graduada em Executivo em Controladoria e Finanças Corporativas pelo Centro Universitário Alfredo Nasser, em 2021. Graduada em Administração. Aluna do oitavo período de Ciências Contábeis. E-mail: milenamariasoaress@gmail.com.

<sup>2</sup> Orientadora: Mestre em Administração (conceito 4) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002). Especialista em Contabilidade e Gestão Tributária pela Faculdade Nossa Senhora Aparecida (2006) e Docência na Educação a Distância, pelo Centro Universitário Alfredo Nasser (2015). Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Maringá - UEM (1998) e em Administração pelo Centro Universitário Alfredo Nasser. Atualmente é coordenadora de curso no Centro Universitário Alfredo Nasser de Aparecida de Goiânia (GO). Avaliadora de cursos pelo Ministério da Educação. Tem experiência em EaD, como professora formadora, tutora, conteudista, e também em gestão acadêmica, controladoria e gestão em agronegócio. E-mail: sandrajorge@unifan.edu.br.

Segundo Martins (2019), a Contabilidade Financeira buscava apurar o resultado do exercício, o que na época, apenas necessitava da contagem do estoque físico. Realizada de modo simples, o que consistia em apenas mensurar os valores, olhava-se quanto foi pago pelo estoque e fazia a diferença do que tinha entrado e saído de mercadoria. Com o aumento do quantitativo e das transações das empresas, houve uma maior distância entre o gestor, os ativos e pessoas geridas. A Contabilidade de Custos passou a ser vista como uma boa forma de conseguir uma boa gestão, a Contabilidade Gerencial. Devido aos dados e informações obtidos através dela.

Antigamente, era necessária somente a contagem do estoque físico para que se tivesse a Contabilidade Financeira, de modo que era simples analisar e comparar os valores. Analisava quanto foi pago por cada item comprado. Aumentando a quantidade de empresas e sendo mais complexas suas relações com funcionários e o meio que se encontram, houve uma maior dificuldade no controle dos ativos e empregados, então a Contabilidade de Custos passa a ser ferramenta importante na gestão e passa a ter a Contabilidade Gerencial.

De acordo com Pinto (2018), a Contabilidade de Custos tem todo um contexto de interpretação dos variados trabalhos e sua flexibilidade gerencial que utiliza como atributo principal oferecer ao gestor um modo de obter informações que viabilizem o planejamento das ações no ambiente operacional, e assim, possa mensurar esses efeitos desse planejamento nos variados setores da empresa.

A Contabilidade de Custos tem o ambiente de diferentes visões dos trabalhos e sua flexibilidade gerencial é primordial para mostrar ao gestor um meio de conseguir dados que tragam um planejamento das ações no ambiente operacional, sendo assim, o modo como pode afetar a organização como um todo.

Para Martins (2019), a Contabilidade de Custos tem três pontos importantes: amparo no planejamento, controle e auxílio na tomada de decisões. Em relação aos dois primeiros, tem como objetivo dar informações para manter padrões, orçamentos e outros meios de previsão e depois ter um acompanhamento do comparativo de valores previamente definidos.

A Contabilidade de Custos é pautada em planejamento, controle e contribui para a tomada de decisão, comparando valores previamente estabelecidos. Sendo assim, o trabalho objetiva encontrar o ponto de equilíbrio em um departamento de cursos de pós-graduação de uma instituição de ensino superior. Para isso, tem-se: qual é o custo/volume/lucro dos cursos de Pós-Graduação em uma instituição de ensino superior?

Com o objetivo geral de demonstrar qual é o custo/volume/lucro dos cursos de Pós-Graduação em uma instituição de ensino superior com os seguintes objetivos específicos: a)

Analisar as despesas e as receitas geradas pelos cursos de Pós-graduação na Instituição de ensino superior; b) Identificar os gastos variáveis, diretos e os fixos e indiretos por meio de rateio, relacionados aos cursos de Pós-Graduação na instituição pesquisada; c) Buscar soluções efetivas para a instituição de maneira que esta possa aumentar sua competitividade de maneira progressiva ao aumento de alunos;

Essa pesquisa se justifica pela temática uma vez que as empresas necessitam de ferramentas para a tomada de decisão mais precisa e com o enfoque menos focado somente na contagem física dos estoques quando se trata na área de custos. Levando em consideração vários elementos para encontrar o ponto de equilíbrio de um serviço por exemplo. A importância de se tratar de um ponto de equilíbrio nos cursos de pós-graduação de uma empresa de ensino superior trata-se da alta concorrência, diversificação dos custos e necessidade de encontrar um preço de venda condizente com o mercado e ter margens para negociação com o cliente, saber qual curso é mais rentável, dentre tantas variáveis para o processo decisório, torna-se o ponto de equilíbrio uma visão ampla para os gestores.

Tem relevância e sua finalidade busca verificar qual seria custo/volume/lucro, para a instituição de ensino superior em seu departamento de pós-graduação. Vale ressaltar também que, a contribuição deste artigo, objetiva propor soluções efetivas para atingir a excelência em sua competitividade e aumentar as chances de conseguir maior prospecção de alunos captados pelo preço de venda mais adequado e assim ter maior lucratividade. A estrutura desse trabalho foi dividida em cinco partes: Introdução, Fundamentação Teórica, Metodologia, Análise Dos Documentos Coletados e Considerações Finais.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa abordará um Estudo de Caso, foi também bibliográfica, descritiva, qualitativa e quantitativa. Que de acordo com Gil (2009), segundo a Metodologia de Pesquisa Científica é um dos meios de delineamento. De um dos formatos de Pesquisa Científica em um campo específico de conhecimento. Sendo assim, como experimento e levantamento, mostrará preceitos e normas a serem observados no processo investigatório da pesquisa.

De acordo com Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é construída com embasamento em material já publicado, incluem-se matérias impressos ou não. Geralmente toda pesquisa acadêmica em algum momento necessita de bibliografia.

É quantitativa e qualitativa a pesquisa que segundo Matias-Pereira (2012) a quantitativa pode ser mensurada por números e classificar e assim poder trazer uma observação em relação aos dados. Usa-se de meios como técnicas estatísticas. Já a pesquisa qualitativa, é descritiva e analisam os dados pela intuição e subjetividade, o processo e o que ele representa são focos principais dessa abordagem.

### 3 CONCLUSÕES

Os resultados desse Estudo de Caso estão sendo coletados para assim obter resultados concisos a respeito da análise do custo/volume/ lucro de um departamento de pós-graduação.

Realizado no oitavo período, o último do curso de Ciências Contábeis com a finalidade de auxiliar a instituição de ensino em estudo com seu ponto de equilíbrio nos cursos de pós-graduação e torna-la cada vez mais competitiva.

### REFERÊNCIAS

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise Gerencial de Custos**: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CARDOSO, Ricardo Lopes. **Contabilidade gerencial** – mensuração, monitoramento e incentivos. São Paulo: Atlas, 2007.

CREPALDI, Silvio Aparecido; SIMÕES, Guilherme. **Contabilidade Gerencial**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2014.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de Custos e Formação de Preços**: Conceitos, Modelos e Instrumentos: Abordagem do Capital de Giro e da Margem de Competitividade. São Paulo: Atlas, 2019.

DUTRA, René Gomes. **Custos. Uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de Caso**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARIN, Alessandro do Prado; SANTOS, Edson Bento. **Contabilidade de Custos**. Goiânia: Kelps, 2015.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2012.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

PINTO, Alfredo Augusto Gonçalves *et al.* **Gestão de Custos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018.

RANIERI, Nina Beatriz. **Educação superior, direito e estado na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96)**. v. 1. São Paulo: EDUSP, 2000.

SAVIANI, Derneval. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, A. Lopes de; SÁ, Ana Maria Lopes de. **Dicionário de Contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. São Paulo: Frase Editora, 2003.